

Reconduzidos os srs. Ivo d'Aquino e Gustavo Capanema

RIO, 23 (V.A.) — O SENADOR CATARINENSE IVO D'AQUINO FOI RECONDUZIDO AO SEU ELEVADO POSTO DE LIDER DO GOVERNO NO SENADO DA REPÚBLICA E O DEPUTADO GUSTAVO CAPANEMA À LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.357

Edição de hoje — 12 pags

Florianópolis, Domingo, 23 de Março de 1952

Cr\$ 1,00

Acalma-se o ambiente nos círculos militares

RIO, 22 (V.A.) — "Continuo no meu posto — declarou à reportagem do vespertino "Última Hora", o comandante da 1ª Região Militar e da Zona Militar Leste, hoje, após a comemoração do aniversário do Regimento da Escola de Artilharia da Vila Militar.

A essa solenidade estiveram presentes, além do general Zenobio da Costa, os generais Fluzza de Castro, Canrobert Pereira da Costa e Aristoteles Souza Dantas. Como representante do ministro da Guerra, ali também compareceu o coronel Clovis Gonçalves.

A reportagem de "Última Hora" interpelou então os chefes militares, ouvindo de todos eles expressões de confiança na ação do presidente Getúlio Vargas para a solução do impasse criado com o pedido de demissão do general Zenobio. Nesse sentido, as declarações dos generais Fluzza, Canrobert e Souza Dantas podem se resumir nas seguintes palavras: "Confiamos plenamente no presidente da República, chefe que é das forças armadas".

O general Canrobert Pereira da Costa observou ainda ao representante do vespertino oficioso: "A situação exige calma, ponderação e bom senso".

Falando ao reporter, o general Zenobio confirmou a notícia de que mandara efetuar a prisão de dezesseis sargentos comunistas que serviam na 1ª Região Militar.

— Como lhe perguntássemos se havia oficiais pre-

sos, o general Zenobio disse: "Por enquanto falemos só de sargentos", concluiu o vespertino "Tribuna da Imprensa".

A reportagem de "Última Hora" esteve também na parte da manhã no Palácio da Guerra. Ali o ambiente

é da mais completa calma, em contraste com o noticiário rubro da imprensa oposicionista, interessada naturalmente, em transformar o incidente Zenobio-Estilla em nova crise militar. Pelo que ouviu o reporter, o ministro da Guerra

declarou, em palestra com seus auxiliares, não ter candidato para o comando da 1ª Região Militar, pois não encontra "razão plausível para a atitude que tomou seu velho amigo e camarada, general Zenobio da Costa".

Mais uma derrota de Danton Coelho

RIO, 22 (V.A.) — O Tribunal Superior Eleitoral decidiu na sessão extraordinária que realizou esta manhã, que o sr. Dinarte Dorneles tinha autoridade para enca-

minhar o pedido de registro dos novos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro em consequência da prejudicada petição apresentada àquela corte pelo sr. Danton Coelho, solicitando providência no sentido de não ser aceito ali nenhum documento referente à agremiação que não fosse firmado por

ele, Danton, ou pelos srs. Jaime Leonel e Confúcio Pamplona.

Decidiu ainda o TSE que a apreciação dos novos estatutos do PTB fosse adiada para a próxima sessão, do dia vinte e sete do corrente, por força de um pedido de vistas formulado pelo ministro Pinheiro Guimarães.

Faleceu o governador

CIDADE DO VATICANO, 22 (U.P.) — Faleceu hoje o governador da Cidade do Vaticano, Camillo Serafini. Nascera em Roma, há 88 anos, tendo sido nomeado governador da Cidade pelo Papa Pio XI, em 1929, depois do Tratado entre a Itália e a Santa Sé.

A alta da manteiga

HELSINGFORS, 22 (U.P.) — O primeiro ministro da Finlândia, sr. Urho Kekkonen, apresentou a demissão do seu gabinete ao presidente Juho Paasikivi.

O motivo da queda do ga-

binete de coalizão foi uma disputa sobre o preço da manteiga. O sr. Kekkonen é líder do Partido Agrário, estando à frente do ministério desde março de 1950. O atual gabinete é o terceiro de Kekkonen e foi empossado em setembro de 1951. Como bandeira do governo prometera combater a elevação do custo da vida.

Círculos bem informados revelaram que o sr. Kekkonen não mais pretende retornar ao gabinete, e teria até recomendado ao presidente o sr. Taavil Velhula, líder parlamentar do mesmo partido. A crise de hoje explodiu depois que os sete representantes agrários no gabinete votaram contra a alta do preço da manteiga, mas não conseguiram maioria.

Majorou o Preço da Maçã ...

E, por isso, é o primeiro réu frente ao Juri Popular

RIO, 22 (V.A.) — Está marcado para a próxima segunda-feira, na 5ª Vara Criminal, o depoimento das duas testemunhas de acusação no processo movido contra o feirante Atalibio Ferro, acusado de crime con-

tra a economia do povo e que será o primeiro réu a enfrentar o novo Juri Popular, recentemente constituído.

Depois de ouvidas as referidas testemunhas, que são funcionários da Polícia, o juiz Décio Pio Borges de Castro ouvirá as razões da defesa e, se concluir pela culpa do feirante, convocará os jurados para o julgamento, na primeira ou segunda sexta-feira de abril. Atalibio Ferro é acusado de ter majorado o preço de maçãs na sua barraca de feira.

Militar brasileira visitará os E.E.U.U.

RIO, 22 (V.A.) — Partirá amanhã, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, em visita oficial àquele país, o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Aquela alta patente da nossa armada deverá visitar todas as instalações do U. S. Marine Corps, ao longo do litoral americano.

Dr. Rubens A. Ramos

Afim de representar o Banco do Brasil, seguiu, pela VARIG, ontem, para São Joaquim da Costa da Serra, onde se realiza a Exposição Agro-Pecuária, o sr. dr. Rubens de Arruda Ramos, advogado daquele instituto de crédito e diretor de O ESTADO.

Expulsos do Brasil

RIO, 22 (V.A.) — Na madrugada de hoje, agentes da Polícia Política puseram a bordo do navio "Sparó" o estudante polonês Benjamin Zeibal, que deixa o Brasil expulso por desenvolver, nos meios universitários, atividades subversivas.

No "Sparó" encontram-se sete outros comunistas igualmente expulsos do Brasil e que foram embarcados em Santos. Todos são de nacionalidade russa e regressam aquele país.

70 milhões serão empregados no fomento do trigo, este ano

RIO, 22 (V.A.) — Mais de setenta milhões de cruzeiros serão empregados este ano no fomento da nossa produção de trigo.

Em despacho de ontem, o presidente Vargas aprovou o plano apresentado nesse sentido pelo ministro João Cleofas. O plano compreende a multiplicação da "cultura, distribuição de sementes, assistência direta do Ministério da Agricultura, etc."

Somente em revenda do material aos triticultores serão aplicados seis milhões de cruzeiros. Os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas, São Paulo e Goiás serão os mais diretamente beneficiados por esse patriótico programa de expansão de nossa cultura do trigo.

Novo golpe contra Peron

Graves revelações do comentarista Descartes

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O célebre comunista Descartes, em seu comentário semanal no principal matutino peronista, "Democracia", faz graves acusações segundo as quais interesses alienígenas "estão fomentando um golpe de Estado na Argentina, cujos agentes locais informam que esperam aproveitar não só uma suposta catástrofe econômica, como também fariam até ao atentado. Tão logo ocorreria dentro de curto prazo, e que a 4 de junho não haverá governo na Argentina".

Descartes acrescenta que os citados agentes age-

estão en, anados quanto aos propósitos de seus pais- pais orientadores no exterior, "que não passam de bandidos que lhes estão roubando o dinheiro", e termi-

Comutada a pena

RIO, 22 (V.A.) — O Presidente da República assinou decreto comutando para 6 anos a pena a que foi condenada Carolina Pires Ferraz, pelo tribunal do Juri de Curitiba, em Santa Catarina.

Do Presidente do Brasil a S. Santidade o Papa

RIO, 22 (V.A.) — O presidente da República enviou ao Papa Pio XII, por ocasião do aniversário da coroação da S. Santidade, um telegrama de congratulações em seu nome e no do povo brasileiro, desejando ao mesmo tempo a conservação e glória do pontificado. Em resposta: à mensagem presidencial o Papa Pio XII enviou um telegrama de agradecimento, no qual formula votos pela pessoa do presidente Vargas e pela prosperidade cristã da nação brasileira.

60 processos contra exploradores

RIO, 22 (V.A.) — Desde que a nova lei de defesa da bolsa do povo entrou em vigor, em dezembro último, os agentes da Delegacia de Economia Popular lavraram quase uma centena de flagrantes por majoração de preços, falta de notas de entrega, sonegação e deficiência de peso. Eleva-se presentemente, a 60 o número dos processos que, instruídos, foram encaminhados à Justiça para posterior julgamento dos Tribunais Populares.

Cêna de Sangue Durante Uma Procissão

O deputado feriu, à bala, o juiz Pessoa Lima

RECIFE, 22 (V.A.) — No momento em que passava uma procissão conduzindo o arcebispo dom Antônio para tomar posse na Arquidiocese, registrou-se uma cena de sangue no Café Lafayette, entre o deputado Manuel Cordeiro Filho, do Partido Social Progressista, da ala aliada ao governo e o juiz Pessoa Lima, da comarca de Lagoa do Gatos. Juiz e deputado, se fizeram desafiados por questões ignoradas e ao se encontrarem no

café, Cordeiro, o deputado, julgando que o juiz iria tomar satisfações, sacou o seu revólver e desferiu vários tiros, que atingiram o magistrado no abdome. O deputado, preso em flagrante pela rádio patrulha, ia sendo lideado pela multidão que julgava tratar-se de um atentado ao arcebispo.

O juiz foi conduzido ao Pronto Socorro, sendo submetido a intervenções, achando-se em estado grave,

O riso da cidade ...



GOVERNILDO — Se eu advinho que venceria o mandato de segurança, nunca mandaria fazer este palacete da Agrônômica.

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

MIRAGEM

Hermes Fontes

Para fugir da vida hipocrita, a que devo toda a desilusão que amarga em meu Desgosto, quiz, no Sonho, este quarto, ao lado do sol-posto, na torre a que o ermo dá mais vulto e mais relevo.

E, nesse idílio de tristeza, nesse enlevo de saudade, vou sempre apurando a Arte e o Gosto: tenho uma ása de briza a acariciar-me o rosto e um ósculo de lua a ungi-me a fronte: escrevo ...

Escrevo e canto. E, quando, a olhar pelo postigo, vejo o mundo, lá embaixo, e a solidão, em volta, eu me integro em minha alma e inquirio-a, a sós comigo.

Pois é já ser feliz padecer com requinte, contendo num sorriso o ímpeto de revolta e adiando sempre a dor para o dia seguinte ...

LIVROS E ESCRITORES

IDADE 21, Walmôr Cardoso da Silva. (Fpolis.)
GUIRLANDA DE MAGNOLIAS, Mercês Maria Moreira. (Belo Horizonte) NUVENS, Noel Nascimento. (Apucarana, Paraná) POEMAS DE ABRAN e BAS-FOND, de Arnaldo Brandão. (Rio de Janeiro) A LUTA DAS GERAÇÕES, Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras. (Rio).

POEMA

Adalgisa Nery

Por onde anda aquele amigo vento
Que numa hora de angústia
Refrescou a minha testa e levou para bem longe o
[meu triste pensamento?]

Por que terras andarás aquele rio
Que beijou meus pés cansados e gretados
Depois de eu caminhar dias sem fio?
Por onde anda aquela noite pura
Que deu ao meu rosto amargurado e baço
Tanto repouso e tanta frescura?
Por onde andarás aquela vida quieta
De que os simples falam
E de que a alma dos santos está replêta?

ESTRANHO

Augusto Meyer

Sobre a cidade adormecida a chaminé véla.
Palpita no alto a poeira mística.
Guéla,
a fôrja rubra come a braza do trabalho.
Melancolia neste apito agudo — um trem varando campo.
Pinga a lagrima dos fanaes nua de óleo.
A fumarada grossa e negra sóbe, sempre sóbe, enorme,
e apaga-acende, acende-apaga a lua escura e clara...

NADA SE PERDE POR ESPERAR

Jáu Guedes nos havia prometido uma colaboração para esta página: — alguns daqueles versos de fino aroma e doce ritmo que ele sabe fazer com o coração e a fantasia.

Mas Jáu Guedes parece que se esqueceu.
Esperemos, assim, até ao próximo domingo.

A CARTA DE CEZARIO BRAZ

Davos, 1917. agosto.

Meu bisbilhoteiro Cassal

Respondo agora, na placidez de uma tarde de outono, como só se pode ver nestas montanhas suíças — a carta em que V. enverga, com arte, inteligente curiosidade e amorável sedução, algumas interrogações amáveis e repousadas.

Mas não me detenho, como abêlha sequiosa, em cada uma delas: vou, sem paradas e caturrisismos, desenrolando as minhas narrações, porque, meu querido Cassal, para desvendar Aniceto Baldomão de Santarem, mesmo nas suas peles exteriores, devo usar as artes conjugadas da novela, da fabula e da paleontologia.

Não sei quando nasceu Santarem: conheço-lhe apenas o bucólico retiro em que ele veio ao mundo e onde digere, por espaço de vinte anos, a abundância da sua glória e a suculência dos seus serviços à Santa Catarina.

Santarem foi semeado e germinou no seio fecundo e tépido da política.

Mal polido pelo A. B. C. do velho Lopes, com as influências do papá por cima e as auras da felicidade por baixo — foi levado, com filarmônicas e fogos de artifício, à deputação provincial.

É que Santarem deixara escapar, pelas frinchas do seu crânio cabeludo, numa festa em que recebera as faixas de Decurião, esta sentença magnífica: — "um país só é grande pela extensão do seu território e só é rico pelos valores acumulados no seu tesouro".

Como profetisara uma crônica da época, "no Areópago sabiamente dirigido pelo nosso amigo professor J. Lopes — está a se formar um Demóstenes e um Péricles".

A Política, com presteza e gula, representada pelos órgãos do governo, para não perder um Péricles — filou-o pelo côs e o aninhou nos seus peitos ferazes!

E a Literatura, com voracidade e ardência, para não deixar escapar um Demóstenes — reclamou-o e o reteve como patrono e como símbolo!

Contam que o seu **debuto** na Assembléia da província, diante duma assistência arrebatada, foi a mais forte expressão de triunfo já alcançado por um homem entre os seus semelhantes ...

Santarem falara cinco horas, sem goles d'água, sem pigarro, sem murros na tribuna, "sobre a necessidade imperiosa de se fomentar a pesca da tainha e o comércio do bucho, porque a tainha constituía o mais saboroso alimento dos povos da ilha e do continente e o bucho — o mais sólido alícerce da indústria da côla e dos seus derivados".

Ao terminar o seu discurso Santarem estava canônico: o público e os parlamentares, perdidos nos vortilhões do delírio, arrebatados pela ventania do entusiasmo.

ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS

Na Casa de Santa Catarina, á rua Tenente Silveira, reunir-se-ão, na próxima quarta-feira, para a eleição da nova diretoria da Academia Catarinense de Letras, os acadêmicos residentes nesta capital.

Constará também da Ordem do Dia da sessão, a abertura de inscrições para as vagas existentes na illustre e alta instituição literária e cultural de Santa Catarina.

Poderão concorrer todos os que "tenham escrito trabalhos literários de alto valor ou estejam desenvolvendo, com elevação e nobreza de idéias, no campo da literatura e do jornalismo, atividades que recomendem o candidato".

Como se sabe, a Academia Catarinense faz parte da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Os seus Estatutos proíbem toda e qualquer incidência em preconceito de raça, convicções filosóficas, políticas ou religiosas.

siasmo, completamente perdidos de emoção cívica, socavam palmas, guinchavam, batiam com as cabeças nas paredes! Alguns, desviados de furor patriótico, atiravam coices violentos nos cavalheiros próximos; dois são — miguelenses arrebataram os miolos com um tiro de garrafa!

A imprensa urrou de orgulho: um mês depois já se falava em Santarem para presidente da província: correu até uma abaixo assinado ao Imperador.

É que Santarem condensará no seu discurso todo um vasto programa de governo; lançará a semente da orientação política e econômica da sua terra e que viria depois, já na República, constituir a fecunda e poderosa tradição administrativa de Santa Catarina.

Desde esse dia Santarem nunca mais ocupou a tribuna da Assembléia: falava, sim, mas em casamentos e batizados, em aniversários de parentes ou em saraus de amigos, á hora enternecida da gazôza e da bala de estalo ...

Passou á vida de gabinete, especializando-se em tainha, pastagens e pinguelas: neste assunto tornou-se uma autoridade e um técnico ...

A sua atitude — contou-me um prestativo cavalheiro de São José, parente de Santarem, após o jantar, num Hotel de Florianópolis — tornou-se solene e grossa: a barriga arredondou: as pernas encurtaram e a cabeça desceu até aos ombros, no esforço de se concentrar na contemplação do infinito!

Quando Santarem caminhava, pesado e lerdô, de fraque e chapéu côco, os olhos faiscando como lanternas de calêche, lembrava, pela sua imponência e soberbia — um peru fazendo roda ...

E Santarem foi tudo, e Santarem teve tudo, porque Santarem, filho de um outro Santarem, puzera ao serviço da sua terra, como o seu papá — toda a sua capacidade e toda a sua inteligência!

Hoje descansa, gosando beatificamente os seus triunfos de Chefe duma larga zona da costa e norteia, com os exemplos do seu passado, a mocidade política de Santa Catarina.

Todavia a irreverência dos descontentes — os eternos descontentes, desde o velho Adão — pregou-lhe, às trazeiras da sua glória, a incrível alcunha de **paraguayo!**

Eu conheci a legenda picaresca desse apelido, uma tarde, á porta da loja de ferragens de J. Jacques, que é, depois da Farmácia Popular, a fonte mais copiosa de informações e novidades de Florianópolis.

Aniceto Baldomão de Santarem recebera, nos seus bem varridos terreiros, a honrosa visita de um barbudo emissário do governo federal, aí pelos anos de 1892 ou 93.

O emissário vadiava pelo Estado no eterno serviço da Estatística e ficara, em S. Miguel, para as sôpas oficiais no edifício da Câmara Municipal.

Era a hora do brindê-ofertório, quando os convivas, de jaquetão de sarja e colarinho alto, os olhos derramados em Santarem, escutavam-lhe o verbo fluente e calido, que, de novo, jorrava da sua bôca como dum penhasco humano.

Uma sagrada eloquência andava agora na peroração: Santarem evocava as glórias do vizitante no campo de batalha, lamentando não saber, por deficiências do seu compendio de Historia do Brasil, em que circunstância heroica perdera o hospede-illustre "uma parte tão estimável do seu ser".

A assistência despedaçou-se numa chacina de aplausos!

Santarem voltara aos seus grandes dias de orador! Só o barbudo emissário conservava-se quieto, mudo e pálido, escavocando um dente com o palito.

Santarem bufava de fadiga, o olho esbugalhado, suando como uma tampa de panela.

Então o heroe do Paraguay, o "illustre vizitante" ergueu-se ... E falou:

Agradecia a "benemerência dos cosinheiros daquelle banquete — onde saboreara uma suculenta pescada de

(Continúa na 9ª pág.)

UM POUCO DA MINHA VIDA

— XV —

Cezario Braz

reporter: o prazer da publicidade, apesar da sua circunspeção de gramático, do seu comedimento de filósofo e da sua impassibilidade de crítico.

Mas ... onde topara ele, por artes do acaso ou pelos suôres da pesquisa, a caranca oficial e regulamentar de Aniceto?

Quem lhe teria fornecido esse material ilustrativo, aquela figura tão são miguelense, de fronte pastosa, bochechas moles, e solenes orelhas baixas, quasi no pescoço?

O Altino? O Laercio? O Haroldo Callado?, alguns daqueles amigos que colecionam rótulos ou passáros empalhados? Teria, enfim, o José d'Acampora encontrado Aniceto nalgum atestado do Elixir de Nogueira?

Não sei. O fato é que o jornal estampou Aniceto: deixo á Historia o prazer de investigar ...

Eu hoje sinto uma preguiça cheia de lassidão e euforia: uma perfeita paz de espírito e de corpo: um sabroso bem estar!

Minha mulher deixou de se aborrecer com os tributos da cegonha; meu médico, depois de uma longa comparação de fichas, dum lento e satisfeito exame geral, falou-me, com um olho brilhando de contentamento, de S. Paulo e dos seus climas e altitudes; riscou a possibilidade do meu regresso ao Brasil; e o mundo passou a ter reflexos cor-de-rosa! ...

Não irei, assim, remexer os entulhos do passado: vou deixar Florianópolis convalescendo, enquanto os seus políticos guardam, sob as cinzas, as brazas que irão servir como centelha da revolução.

Aliás minha mulher, concordando com a minha preguiça, acha que eu devo incluir, simplesmente, neste capítulo da vida passada, que deveria escrever hoje, a carta em que respondo a Magnus Cassal e mostro-lhe uma banda da figura eminente e magestosa de Aniceto Baldomão de Santarem.

Vou, dess'arte, recortar e colar a estas folhas em branco — as tiras baldomaneanas do Jornal de S. Paulo: serão como um apêndice ou um enxerto oportuno e humorístico ...

Convém que eu não perturbe a manhã tão clara, tão aveludada, tão abundante de graças e de belezas.

A manhã é macia e branca, como são estas manhãs de Primavera em Davos: uma névoa fina e serena esmaece as sombras, esgarça os vales, elevando o céu muito acima dos Alpes.

Minha mulher, que se demorara um pouco á sala de refeições do Sanatório, para o seu pequeno almoço de cenouras, queijo e mel de abêlhas — acaba de me trazer um maço de jornaes do Brasil e algumas cartas com o carimbo da censura italiana.

Certamente a correspondência viera por Genova: tomara o mesmo caminho que eu, passando por baixo do São Gotardo! A guerra! esta

interminável guerra de interesses europeus mudando os caminhos dos homens das Americas!

Os jornaes eram de S. Paulo e num deles, sob uma larga manchete em maiúsculas, a minha carta a Antonio Magnus Cassal e um retrato de Aniceto Baldomão de Santarem, de pé, junto duma coluna de mármore d'atelier, os olhos papudos boiando no infinito e um dedo esquecido entre as páginas de um grande livro!

A publicação da minha carta não me surpreendeu: conheço o temperamento de Cassal: ele tem a volúpia da divulgação: o instinto do

Vida Social REGISTO

SAUDADE

Sente-se que a saudade vem da ausência e o desespero passa a letargia... com esta o coração perde a cadência na dor profunda da melancolia.

Quando a distância traz uma lembrança bem cheia de esperança ou de pesar, se atira na criatura em que se lança nostálgico desejo de voltar.

A alma sensível, que se joga às mágoas, ao se lembrar de um ente que deixou, chorando vê as terras, olha as águas.

Perambulando e quer por onde vás, muito longe de ti eu sei que estou mas, bem perto de mim, sinto que estás.

Florianópolis, 23 março 1952.

Fausto Ariano de Carvalho

ANIVERSARIOS

MANOEL FÉLIX CARDOSO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Manoel Félix Cardoso, chefe da seção de Drogaria da firma Carlos Hoepcke S. A., Comércio e Indústria e elemento destacado na sociedade local.

O ilustre aniversariante, que dirige, com probidade, zelo e dedicação aquele setor comercial, da importante firma, é ainda cultor das letras, sendo apreciado poeta.

As muitas felicitações, as de O ESTADO, que o abraça, cordialmente.

MENINA ODETTE BAIÃO DA COSTA

Entre alegres e festivas hosanas dos que lhe conhecem, vê transcorrer, no dia de hoje, o seu 6º aniversário natalício, a galante menina Odette, estremosa filhinha do sr. Homero Natividade da Costa e sua exma. esposa d. Joana Baião da Costa, residentes em Laguna.

Possuindo vasto círculo de amizades, a aniversariante oferecerá na residência de seus progenitores, lauta mesa de doces aos que lhe forem apresentar felicitações por tão grata efeméride.

D. DOTILIA ALBANI

A efeméride de hoje, assinala o aniversário natalício da exma. sra. d. Dotília Albani, viúva do saudoso conterrâneo sr. Luiz Albani.

À ilustre dama, que desfruta de sólidas amizades na sociedade local, serão tributadas expressivas e carinhosas homenagens.

O ESTADO cumprimenta-a, respeitosamente.

NOIVADO

Com a gentil senhorinha Terezinha Conceição Heisel, filha da exma. viúva Jocelina Lentz Teive, o sr. Jaime Pedro Heil, funcionário da seção de clichê da Imprensa Oficial do Estado.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Dr. Hélio Milton Pereira, Inspetor de Coletores Federais e prestigioso desportista local.

— Sr. Celso Silveira de Souza, atualmente dirigindo a Imprensa Oficial do Estado.

— Sta. Rosa Maria Lehmkuhl.

— Sta. Nadir Barreto, funcionária do Inco.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

— Dr. Luiz Laffayette.

— Sr. Alberto Moritz.

Machadinho Filho, que recentemente entrou para o DIÁRIO DA TARDE, fez a defesa do Prefeito Paulo Fontes.

Defendeu-o, de que? De estar passando em brancas nuvens, pela administração do Município.

O Relatório, que deve encerrar notáveis realizações do ilustre governador, deveria vir a público. O povo, interessadíssimo no caso, porque desejoso de conhecer o que vai pelo Município, precisa saber o que fez o sr. Paulo Fontes.

Depois disso, então, cabe a defesa. Sim, porque é muito fácil defender o nada...

CESAR AUGUSTO

Roubo da Casa Salum

Restituídas as mercadorias ao seu proprietário

Coroando suas diligências, a Polícia conseguiu apreender todo o roubo verificado na Casa Salum, o qual já foi entregue ao respectivo proprietário.

A FARSA DO TRIBUNAL POPULAR

Luiz Abs da Cruz, Li, com atenção, no O ESTADO, o "Registro", em que o ilustre colaborador Cesar Augusto se refere à urgência da instalação dos tribunais populares cá em Santa Catarina, à semelhança de outras partes, como medida indispensável para defender a economia do povo.

Recordo o que venho lendo há muito, sobre a notícia de uma esplêndida encenação que se prepara, para o primeiro júri especial que terá lugar no Rio, em que dois leiteiros serão submetidos a julgamento, porque o vasilhame em que venderam o litro de leite não atingia à medida exata das mil gramas.

Teremos, então, um tribunal funcionando sob a presidência de um Juiz togado, com atuação de promotores, advogados, escrivães, jurados etc., para acalmar o povo que deseja comer, ao menos modestamente, dentro de seus recursos, mas que os Poderes Públicos, por inépcia dos secto-

RIO, 22 (V.A.) — Na tarde de ontem, verificou-se no gabinete do Inspetor da Alfândega, na avenida Rodrigues Alves 11, impressionante tragédia. Um funcionário daquela repartição por volta das 14 horas, entrou ali inopinadamente e sem proferir qualquer palavra, desfechou três tiros contra o oficial de gabinete. Ao lhe ser dada voz de prisão, virou o cano da arma em direção ao ouvido, dando ao gatilho.

ANTECEDENTES DO FATO

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto às autoridades do 9º distrito policial, o fiscal aduaneiro Domingos Dias, de 50 anos, casado, morador na rua General Bruce n. 709, há tempos infringira um dos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos, sendo, então, contra ele instaurado inquérito administrativo. Presidia a comissão o oficial administrativo Luís Vicente Belfort de Ouro Preto, de 40 anos, casado e morador na avenida Rainha Elizabeth n. 79, apartamento 4. Luís Vicente Belfort, que ali exerce as funções de oficial de gabinete do Inspetor, findo o processo, opinou pela demissão do fiscal aduaneiro, o que foi aceito pelo presidente da República. Sabedor de que o oficial administra-

tivo influiria, em muito, na sua exoneração. Domingos Dias, alucinado, entrou pelo gabinete, empenhando um revolver. Ali, encontrando Luís Vicente, desfechou-lhe três tiros. O despachante aduaneiro, que, no momento, ali se achava, conseguiu agarrá-lo. Vendo-se perdido, o criminoso voltou a arma contra o seu ouvido, dando ao gatilho. Imediatamente, foram providenciados socorros para os dois feridos. Luís Vicente Belfort Ouro Preto, com três ferimentos no torax, foi internado, em estado de desesperador, no Hospital dos Servidores Públicos, onde foi submetido à delicada intervenção cirúrgica. O fiscal aduaneiro, também em estado grave, foi internado no H. P. S.

O Acontecimento do Dia

O seu procedimento, em que pese as responsabilidades do seu ato involuntário, deve merecer o respeito de todos, porquanto procurou ele, no exercício de nobre mistério, deitar mão a audacioso "gato", com antecedentes que autorizavam até a sua expulsão do território catarinense como elemento pernicioso e indesejável.

O acidente involuntário do guarda noturno, que foi forçado a disparar um tiro de seu revolver para assustar o ladrão que fugia em corrida desabrida, deve constituir aviso aos gatunos, porque já estamos saturados das suas ações danosas, numa Capital que até durante o dia eles agem.

E, agora, com a ação desse vigilante noturno, teremos certeza de que ele e os seus companheiros estão dispostos à ação saneadora, fazendo-se respeitar em proveito do bem-estar da população que pôde confiar nos propósitos de que estão imbuídos, de acabar com a gatunagem, prendendo, por todos os modos e meios, aqueles que pensam que as autoridades ainda estão de braços cruzados...

O Delegado Fez Dêsfilar os Prêso

Mas, nenhum, era o audacioso companheiro do "Espoleta"

As autoridades policiais afirmam que fora ele um dos prosseguem nas diligências para identificar o autor do assalto à rendeira, de que nos ocupamos nas edições anteriores.

A prejudicada, depois de identificar um dos assaltantes, teve dúvidas de que realmente tivesse sido o tal Espoleta, o qual, por isto, foi posto em liberdade.

Posteriormente, concentrando-se melhor e tendo diante dos olhos, a fotografia mão a tão perigoso indivíduo, voltou a duo...

Dr. Tolentino de Carvalho

Aperfeiçoamento em Porto Alegre e Buenos Ayres

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Consultório — João Pinto, 18 — 1º andar

Diariamente das 15 às 18 horas

Fabrica de Confecções do Rio de Janeiro

Especializada em artigos de esporte para homens, isto é, camisas de esporte, slacks, shorts, calças, casacos, capas, etc., procura um representante-viajante ativo conhecedor do ramo para promover as vendas nesta praça e no interior do Estado de Santa Catarina.

Paga-se comissão de 5% e aceitam-se propostas das casas de representações com boa organização de vendas. Ofertas com referências à portaria deste jornal sob "Confecções".

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Santa Catarina x Espirito Santo

Sensação pelos jogos de hoje em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol

O mundo esportivo brasileiro aguarda com vivo interesse e o maior entusiasmo as partidas programadas para hoje em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela C. B. D.

SANTA CATARINA X ESPIRITO SANTO

A luta entre os selecionados barrigaverde e capichas-

las, realizada domingo último, na Taça Capital, teve por vencedores os locais pelo escore de 3x0, numa partida em que ambas as equipes deixaram a desejar. Agora o combate vai ser efetuado nos domínios dos espirito-santenses, devendo os catarinenses se empregarem a fundo dando tudo que sabem em matéria de futebol,

para não sentir o amargor da derrota. A nossa turma acha-se em grande forma para fazer frente aos capichas, bastando apenas um empate para eliminá-los do certame nacional. Não sabemos ainda como formará o "caze" catarinense para o encontro de hoje. Possivelmente haverá modificações, pois a peleja de domingo

último evidenciou falhas no ataque e na linha média. Todos os catarinenses acompanharam hoje pelo rádio o desenrolar da eletrizante luta, torcendo pela vitória das nossas cores. Para a vitória, Catarinenses.

PARANÁ X BAHIA

Está será o combate que terá por local a bela cidade de Curitiba. Os paranaenses

são francos favoritos, visto que domingo último, nos domínios dos baianos, levaram a melhor pelo escore de 5x1, causando surpresa em todo o país a contagem favorável aos araucarianos. Se vencer, o Paraná mesmo empatando, o Paraná ficará credenciado a disputar o vencedor do jogo de hoje entre catarinenses e capichas.

O 3º OS JOGOS

São as seguintes as outras partidas marcadas para hoje pelo certame nacional:

Em Manaus — Amazonas x Guaporé (decisivo).

Em São Luiz — Maranhão x Ceará (decisivo).

Em Alagoas — Pernambuco x Paraíba (decisivo).

Em Goiânia — Goiás x Mato Grosso (1º jogo).

"O Estado Esportivo"

Estará mesmo em greve? Federação Atlética Catarinense

Segundo notícias veiculadas pela imprensa gaúcha, o amadorismo do estado vizinho deverá entrar em greve, brevemente, suspendendo todas as suas atividades. Esta anormalidade prende-se a ausência de cumprimento por parte do governo estadual de leis, promulgadas, decretadas e registradas no Tribunal de Contas e que até hoje aguardam execução. Os pingües auxílios provenientes da Loteria Federal, várias vezes torpedeados pela Assembléia Legislativa, não são bastantes para manter as Federações, a quem compete, além da realização dos campeonatos metropolitanos, a efetivação dos certames estaduais. Uma das Federações, realizou, agora um campeonato referente ao ano de 1951, re-

nunciando delegações de cinco estados do interior riograndense, contando com a verba que havia sido votada, tendo se pronunciado a respeito do seu valor írisório, um dos auxílios do governo estadual. Entretanto, passado o prazo de disputa do torneio, não consegue a entidade receber a ajuda financeira prometida. Diante da impossibilidade de continuar a dirigir os esportes de sua terra, não obstante o decreto n. 1.399, promulgado pelo sr. Getúlio Vargas, iniciaram os interessados gestões no sentido de paralisar, eventual de protesto, qualquer atividade de caráter amador. E' o caso de se perguntar no que tange a proteção nos esportes por parte dos poderes constituídos? HA SINCERIDADE NISSO?

Nota Oficial n. 6/52

RESOLUÇÕES DO CONSELHO TÉCNICO

a) — Aplicar, ao Taubaté Esporte Clube, a multa de Cr\$ 50,00 de acordo com o Artigo 31 combinado com o Artigo 90 do Código de Pe-

nalidades da FAC em vigor. Florianópolis, 20 de março de 1952.
(Ass.) Nivaldo de Andrade — Secretário.
VISTO: (Ass.) Osmar Canha — Presidente.

Serão condecorados

VITÓRIA, 22 (V.A.) — Ilhas de ouro que serão oferecidas aos remadores catarinenses desta equipe, pelo deputado Argemiro Dário, da bancada do T. B., o projeto que autoriza a concessão de 3 meda-

lhas de ouro que serão oferecidas aos remadores catarinenses desta equipe, pelo deputado Argemiro Dário, da bancada do T. B., o projeto que autoriza a concessão de 3 meda-

Notas Diversas

De São Paulo chegamos a notícia de que o Corinthians, campeão paulista, jogará em Copenhague, no dia 18 de maio próximo contra uma seleção dinamarquesa.

— Sanford, antigo médico do Caravana do Ar, desta Capital, e do Coritiba, tendo integrado a seleção paranaense em 1950, passando depois para o Fluminense, do Rio, onde não foi bem sucedido, visto ter sofrido fortes contusões, acaba de ingressar no Atlético Paranaense que este ano formará uma grande equipe.

— A Portuguesa de Desportos atuará em Lisboa, a 18 de abril, possivelmente contra o selecionado português.

— Mauro recebeu contrato por mais dois anos com o São Paulo, da Capital paulista, mediante 20 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados.

— Os famosos cestobolistas norte-americanos do conjunto negro do "Harlem Globetrotters" deverão chegar ao Rio no dia 18 de abril, por via-aérea, para iniciar uma temporada de basquete pelas quadras brasileiras, inclusive nesta Capital.

— Sandy Sandler, norte-americano, conservou seu título de campeão mundial dos peso-penas, ao vencer na semana passada o pugilista Tomy Collins, no 5º assalto.

Gesto digno de aplausos

Do nosso prezado confrater Coronel Nilo Chaves Teixeira, ex-Comandante do 14º B. C. e atualmente no comando do 3º Batalhão de Caçadores, sediado em Vitória, recebeu o sr. Antônio Salum, vice-presidente da Federação Catarinense de Futebol, o telegrama que abaixo transcrevemos:

"Informo que terei gran-

de prazer em brigar a delegação esportiva da nossa terra, dependendo apenas da aprovação do sr. Comandante da Região, já solicitada. Abraços. Nilo Chaves, Comandante do 3º Batalhão de Caçadores". Sem dúvida alguma um gesto digno de ser imitado e que acaba de ter o ilustre militar.

Okamoto bate o recorde Sul-Americano dos 400 metros livres

LIMA, 21 (U.P.) — Na final dos 400 metros livres para homens, pelo Campeonato Sul-Americano de Nataçã, o nadador bra-

sileiro Tetsuo Okamoto, conquistou o 1º lugar, batendo o recorde Sul-Americano, com a marca de 4'45" e 1/10.

Torneio Rio-São Paulo

Dando prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, para a tarde de hoje a tabela marca os seguintes encontros:

No Rio de Janeiro — Ban- ga x Corinthians. Local: Estádio do Maracanã.
Em São Paulo — Vasco x Palmeiras. Local: Estádio do Pacaembu.

Felix Magno contratado

Notícias chegadas de Salvador revelam que o técnico uruguaio Félix Magno, preparador do Coritiba e da seleção paranaense que domingo goleou os baianos por 5x1, naquela Capital, resolu-

veu aceitar a proposta que lhe fez o E. C. Santa Cruz, de Recife, mediante 35 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 3 mil cruzeiros mensais.

Na Austrália as Olimpíadas

Telegrama de Melbourne, fornecido pelo United Press, revela que a Austrália foi escolhida para sede dos Jogos Olímpicos de 1956.

definitivamente escolhida para sede dos Jogos Olímpicos de 1956.

Vende-se

VENDA DE CASAS E GRANDE ÁREA DE TERRAS, NA CIDADE DE BIGUAÇU

Vende-se, na Cidade de Biguaçu, os seguintes imóveis:

I — Uma grande área de terras, com 491.000 metros quadrados, sendo parte em pastagem limpa e cercada, e parte em capoeirão e roças.

II — Duas casas em perfeito estado de alvenaria, grandes, à rua Cel. Emídio Amorim, frentes do terreno já citado.

III — Seis galpões, de madeira, sendo um grande, próprio para beneficiamento de madeira, oficinas, etc., e os outros de menor tamanho.

Tratar na mesma Cidade, com o sr. João Pedro Martendal, à rua Cel. Emídio Amorim.

Vende-se

Um lote por cinco mil cruzeiros. Várias casas desde sete mil cruzeiros, em rua servida por Ônibus, água e luz, e vários lotes no Estreito desde seis mil cruzeiros.

Tratar a av. Mauro Ramos, 4 sobrado, com o sr. Pedro.

Vende-se

Vende-se um quarto para casal, completamente novo. Ver e tratar a Avenida Rio Branco, 191.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA. Assembléia Geral Ordinária 2ª CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente, convocados os Senhores Acionistas do "Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina", para em Assembléia Geral Ordinária que se realizará dia 29 de Março do corrente, às 15 horas em sua sede social à rua Trajano, nº 16, deliberarem a respeito do seguinte:

ORDEM DO DIA
1) — Exame, discussão e julgamento do relatório, balanço e atos gestivos do Conselho de Administração, do exercício de 1951 e Parecer do Conselho Fiscal;
2) — Composição do Conselho Fiscal;
3) — Redução de Capital;
4) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 19 de março de 1952.

Manoel Fiuza Lima — Presidente do Conselho de Administração.

Farmacêutico Diplomado

Procura-se (responsabilidade). Informações e cartas para H. C. Brandes.

CASA MISCELÂNEA — bulçora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. [Rua Conselheiro Mafra.

Os jogos de hoje pelo Panamericano de Futebol

Para a tarde de hoje, em continuação ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, que está sendo realizado em Santiago do Chile, o marçará os jogos se-

guintes: Panamá x Perú, às 17 horas e Uruguai x México, às 17 horas.

Empolga a torcida gaúcha

Oficialmente com as características de um match-tiro, mas, para o povo gaúcho, um autentico GRENALE, o jogo que se realizará hoje condensa toda a paixão da terra gaúcha esportiva.

Estando ambos os quadros com um equilíbrio absoluto, preve-se para o duelo das vanguardas a decisão da régua. O juiz do embate será o popular Foguinho e os times prováveis para a partida desta terra estarão assim constituídos:

Seleção (Internacional)
Periquito; Florindo e Ilmor; Paninho; Salvador e Odorico; Luizinho; Solis; Bodinho; Jerônimo e Canhotinho.

Grêmio P. A.
Sérgio; Joni e Gago; Ben-teví; Saravá e Aldeia; Gita; Pedrinho; Geada Camacho e Tesourinha.

Aguarda-se um recorde de arrecadação e de público, ávidos de verem confirmados os prognósticos quanto a debilitade do quadro que vai representar o futebol dos panhas.

O Lira nos festejos do Clube Curitibano

Afim de tomar parte nas comemorações da inauguração da nova sede do Clube Curitibano, já se encontra em Curitiba uma turma de tenistas do Lira Tennis Clube, valorosa agremiação desportiva, recreativa e social desta Capital. Na Capital paranaense será levado a efeito um monumental certame tenístico que contará com a presença dos seguintes Clubes, além do Lira e do Clube Curitibano: Pinheiros, de São Paulo; Clube do Comércio, do Rio Grande do Sul; Minas Tennis Clube, de Belo Horizonte; Marcílio Dias, de Itajaí; neste Estado e Fluminense, do Rio de Janeiro.

me tenístico que contará com a presença dos seguintes Clubes, além do Lira e do Clube Curitibano: Pinheiros, de São Paulo; Clube do Comércio, do Rio Grande do Sul; Minas Tennis Clube, de Belo Horizonte; Marcílio Dias, de Itajaí; neste Estado e Fluminense, do Rio de Janeiro.

Nos bastidores do mundo

Exército Russo-I

Por Al Neto

Os soldados e oficiais do exército russo estão desertando numa média de mil por mês.

Esta revelação sobre o que vai pelos BASTIDORES das tropas soviéticas é feita pelos jornalistas Joseph Alsop e Steward Alsop.

Escrevendo para o HERALD TRIBUNE de New York, os Alsops dizem que em um ano mais de 12 mil militares russos desertaram para a zona de ocupação norte-americana da Alemanha.

Destes 12 mil — prosseguem os repórteres — 4 mil eram oficiais, entre os quais figuravam 2 generais e um tenente general.

Os irmãos Alsop, ao registrar estes algarismos, chamam a atenção para dois pontos:

a) Eles referem-se apenas aos desertores que buscaram refúgio na zona de ocupação norte-americana.

b) Referem-se também apenas aqueles cuja deserção foi comprovada.

Isto levaria a concluir que as deserções são ainda maiores, visto como muitos podem ter fugido para as zonas de ocupação francesa e britânica, e outros podem haver dissimulado sua presença entre a população alemã.

Outro aspecto da questão é focalizada pelos Alsops quando recordam que as penas por deserção do exército russo são tremendas.

Neste sentido, os autores da reportagem dizem textualmente:

O desertor sabe que, si é apanhado, será fuzilado.

Sabe que existem muitas probabilidades de que a eficiente M. V. D. russa o descubra.

Sabe que sua família na Rússia quasi que certamente sofrerá as consequências.

"E sabe que a desagradável vida de um homem sem pátria é a única que o espera, si não for descoberto pela policia secreta soviética".

Apesar disto — comentam os Alsops — os russos estão desertando...

Resfriou-se?

O "Satosin" é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosse, catarrhos. Pega ao seu farmacêutico "Satosin" indicado nas traqueo-brônquites e suas manifestações.

Sedativo da tosse e expectorante.

Diário da Metrópole

A Crise do Livro

(Alvarus de Oliveira) bloma do livro no Brasil. Mas em hora de almoço o tempo permite que se procure dizer o que se pensa no setor em que se vive. E veio à baila o sério problema do livro em nosso país. Cada dia se lê menos. Ca-

tam maiores problemas e arriscam dinheiro em indústria que vai dia a dia se tornando mais onerosa e com menores possibilidades de sucesso.

Será melhorada do futuro? Com a campanha de alfabetização aumentará o número de leitores? Quem poderá responder?

A proporção que o cinema vai penetrando, à proporção em que as revistas de quadrinhos vão se difundindo,

com a televisão em plena fase de desenvolvimento, o livro cai mais, menos número de leitores vai tendo.

Por outro lado o preço do papel torna o custo do livro alto, e isto certamente afugenta o leitor.

Mas, argumentamos nós, como nos Estados Unidos os livros alcançam tão grande tiragem? Lá não existe mais penetração da televisão? Não existem mais revistas de quadrinhos, e todos os

jornais também não apresentam grande número de histórias desenhadas? Onde existe maior número de cinema? São perguntas que nos vieram naturalmente.

O seriíssimo problema do livro no Brasil — as editoras e as grandes livrarias estão cerrando as suas portas — deve ter outras origens. E' preciso que o Governo facilite a solução do problema e ajude os livreiros e editores a encontra-

rem solução para a sua crise!

Brotoejas Assaduras
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos



Suavemente

com

Super cushion

O rodar extraordinariamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sobre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior conforto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o conforto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super cushion

CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA

GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.



Onde houver este símbolo, Na cidade ou na estrada, Seu carro encontrará um amigo:

O Revendedor **GOODYEAR!**



O SOL E A PENEIRA

MEDEIROS dos SANTOS

— o ensino em Santa Catarina —
(Com vistas ao Deputado Elpidio Barbosa)

Há no anedotário popular uma história da corrente de ouro do Seu Joaquim (o português que a irreverência popular fustiga em suas palestras).

Seu Joaquim, passeava pela rua e, certa altura, encontrou-se com o malandro. Este, que, passos atrás havia deixado o seu companheiro, ao ver uma corrente atravessada no colete do português, não teve dúvidas e foi dizendo: "Olá! Que bonita corrente!" — Seu Joaquim, envaidecido e mimozado, não se conteve e disse: "Bonita, somente não. É de ouro legítimo".

O malandro, já com seu plano adrede feito, objetou: "A! Essa é que não. É muito bonita, porém não é de ouro". É, diz Seu Joaquim; não é, diz o malandro. Nessa altura, o esperto meliante, viu que estava para ele e desafiou Seu Joaquim para jogar duzentos cruzeiros. Seu Joaquim, afirmando ser de ouro sua corrente, aceitou o jogo. Correram ao ourives — um outro malandro do bando, já previamente avisado. Dada a corrente ao exame, o ourives malandro, submeteu-a a exame. Conclusão, virou-se para o português e lhe disse: "É uma corrente interessante, porém não é de ouro". Seu Joaquim, honesto e homem de bem, não quiz discussão. Puxou da carteira e deu os duzentos cruzeiros ao outro malandro. Havia perdido a aposta. Torcendo os bigodes e enroscando o dedo na corrente, Seu Joaquim saiu cabisbaixo pensando naquilo. Mais adiante, se encontra com um desconhecido (era malandro também e de combinação com o anterior), este, vendo Seu Joaquim, posou os olhos na corrente e foi dizendo: "Que bonita corrente de ouro". Seu Joaquim, que já havia perdido a aposta por afirmar tal coisa, lançou-lhe um furibundo olhar e redarguiu: "Essa é que não!" Bonita sim, porém ouro é que não é". O malandro, combinado já com outro ourives, também do bando, disse-lhe: "É ouro sim; aposto duzentos cruzeiros". Seu Joaquim, acariciou os bigodes, sorriu para dentro e pensou na sua Maria. Como já havia perdido duzentos cruzeiros por afirmar que a corrente era de ouro, iria tentar a desforra agora, negando essa qualidade. Aceito o desafio, o malandro e o português se encaminharam para outro ourives, que, examinando a corrente, virou-se para o Seu Joaquim e lhe disse: "Esta corrente é de ouro legítimo e português". Seu Joaquim, coerente com a sua honestidade, homem temente a Deus, sacou de sua carteira e pagou a aposta perdida. Saiu remoendo seus pensamentos e bradando: "Raios que os partam esses safados, que eu não apostarei mais nada!" Já ia quase chegando em casa, Seu Joaquim se defronta com um terceiro. Este, fitou Seu Joaquim e, sem perda de tempo, foi saudando-o: "Bons dias, Seu Joaquim. Estou a olhar para a sua corrente. Que bonita é ela? É de ouro? Aí, o lusitano que já vinha espumando pelos cantos da boca, estourou e foi dizendo: "Às vezes é ouro; outras vezes não é."

xxx

Ao enviar sua Mensagem, em obediência ao preceito constitucional, o ilustre Senhor Governador deste Estado, informou aos representantes do povo que o ensino em Santa Catarina, consoante ele havia encontrado, estava mais ou menos como formigueiro pisoteado pelo pé do lavrador. O lavrador, no caso vertente, teria sido o governo anterior exercido pelos adversários do Sr. Governador. S. Excia., ao assim se referir, usara da palavra **desoladora**. Ora, desolador, segundo nos informam os dicionaristas, é um estado causado por calamidade, gerando ruínas, tristezas e consternações.

Fosse esse realmente o estado do ensino nesta terra, estaria a exigir providências drásticas, amplas e profundas a fim de que não se estancasse uma das mais fecundas fontes de vida, que é, como todos sabemos, a cultura no seu amplo e honesto sentido.

Pareceu-nos existir um tanto de hipérbole nessa afirmação, ainda mais porque, estando ainda no Rio de Janeiro, dentro de uma Repartição na Esplanada do Castelo, ouviamos de uma pessoa de prôa, ilustre sob vários aspectos, da União Democrática Nacional — de Santa Catarina — que o ensino neste Estado, no governo anterior, dos Srs. Nerêu Ramos e Aderbal Ramos da Silva, havia merecido carinhosa e constante preocupação. Por isso, quando lemos, também no Rio, a Mensagem Governamental, ficamos, por entre curiosos e decepcionados. Tanto mais que sempre guardamos na memória uma frase recolhida no interior do Brasil, lá por volta de 1939, em que um Prefeito apenas alfabetizado, nas suas discursinhas, dizia: "A indústria que eu mais protejo, no meu município, é a do ensino".

Yvonne Jean, com a habilidade que ninguém lhe contesta, arrancou, para o jornal de Paulo Bittencourt, uma entrevista do ilustre e acatado Secretário do Interior, Justiça, Saúde e Educação, Sr. J. J. de Souza Cabral.

Político hábil e comedido, presente o senso exato das proporções, o Sr. Souza Cabral afirmou justamente o contrário daquilo que a Mensagem havia dito. Proclamou na Capital da República que o ensino no Estado de Santa Catarina é de boa qualidade, e que, como sempre será de louvar, o aparelhamento escolar é satisfatório. Sincera e espontaneamente, atestou que o magistério é exercido com proficiência e devotamento, por equipes de educadores e educadoras que nada ficam a dever aos demais Estados da Federação.

Político honesto e coerente, o Sr. Souza Cabral me-

rece grau dez, pois assim também, certa feita, Sarmiento — o remodelador do ensino na pátria de Saenz Peña, procedeu ao se referir à obra de seus adversários.

O autor de "Civilización y barbarie" entendia que, para um político decente, como educador e condutor de multidões, não ficaria bem fazer média à custa do adversário. Entendia Sarmiento que, realçar os defeitos e omitir as virtudes dos adversários, é tática contraproducente e que amesquinha mais quem a usa. Ademais, embora não tenhamos relações ou subordinação política com o Sr. Nerêu Ramos, todavia reconhecemos nesse conspícuo brasileiro um daqueles varões imortalizados por Plutarco. Pode-se divergir dele, desde que se o faça com elevação e honestidade, únicas armas preferidas por S. Excia.

Cantar os erros alheios e esquecer os próprios, não será nunca doutrina construtiva, ainda mais fará crescer, no consenso popular, aqueles que se pretenda amesquinhar.

Ávidos por conhecer a situação passada e atual do ensino, resolvemos os relatórios, compulsamos as estatísticas e interrogamos educadores. Todavia, foi com Elpidio Barbosa, o abnegado homem do ensino, que conhecemos a exata situação dessas atividades, no passado e no presente.

O ensino catarinense, para Elpidio Barbosa, é uma espécie de canário belga. Quem, um pouco caído para a ornitologia, aprecia esse delicado bichinho, acompanha-lhe com os olhos e as emoções as menores mutações na plumagem ou no trinar. Assim é também Elpidio Barbosa, com referência ao ensino. Por ocasião da Mensagem, Elpidio Barbosa sofreu, suas feições se tornaram carregadas, desapareceu o sorriso e ele fechou-se num mutismo quase tumular, buscando extrair de dentro de si mesmo a explicação para aquilo que ele considerava como satânica heresia.

Também, no Distrito Federal, na dinâmica e fecunda administração já mais superada de Pedro Ernesto, lá por volta de 1937, houve um educador — ANÍSIO TEIXEIRA — que, tanto fez pelo ensino, tantas escolas construiu, tantas professoras nomeou, tantos garotos alfabetizou e tantas inovações introduziu no ensino, que começaram a acusá-lo deste crime horrendo: No Distrito Fe-

deral, devido a Anísio Teixeira, há escolas demais e alunos de menos.

Carneiro Leão, o maior educador do Brasil, a cuja autoridade em questões de ensino se reportam os educadores das três Américas, há trinta anos passados, na Capital do Leão do Norte, foi acusado de estar mandando ensinar demais.

O parlamentarista Coelho de Souza, no Rio Grande do Sul, gerindo a Secretaria de Educação e Cultura, numa das fases mais atribuladas da vida política do Estado de Borges de Medeiros, sofreu a peca de estar inflacionando o ensino, enchendo os Grupos Escolares de professoras. Nós mesmos, na cidade de Cachoeira, ouvimos isso da boca de ilustre pessoa. Não! O culto e elegante Secretário de Educação e Cultura não estava inflacionando o ensino, se não apenas provendo os Grupos Escolares com professores e monitores indispensáveis a um ensino moderno.

Coelho de Souza, estudioso e metódico, conhecendo todos os mistérios da política educacional, sabia que uma professora não poderia, eficientemente, ministrar aulas a classes de 80 e 100 alunos. Compreendia que uma educadora não pode, cantar como a cigarra, até rebentar. Ela precisa, a educadora moderna e eficiente, renovar e atualizar os seus conhecimentos, isso devendo fazer simultaneamente com o exercício do magistério. A cultura, não é mistério e muito menos novidade, sofre desgaste. Como o salto do sapato se gasta, a cultura também, e, como tal, exige constante atualização. Quem se empanurrar de conhecimentos e se isolar das fontes abastecedoras, supondo não mais necessitar aprender, decorridos alguns lustros, estará mais ignorante que aqueles caboclos que Guia Lopes, na Retirada de Laguna, comandou para salvação dos retirantes do Coronel Camisão. Talvez, por isso, Lourenço Filho dividia o analfabetos em duas categorias: a) — os que não sabem ler; b) — os que lêem, porém não sabem o sentido das palavras. São os analfabetos propriamente ditos e os analfabetos funcionais.

Embora tenhamos iniciado com anedota do português, nunca diremos, quando nos perguntaram se o ensino é de boa qualidade e os professores são zelosos; — "Às vezes sim; às vezes não". Responderemos com vezes sim e mil vezes não.

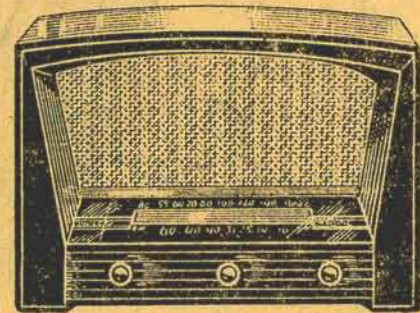


EM VENDAS!

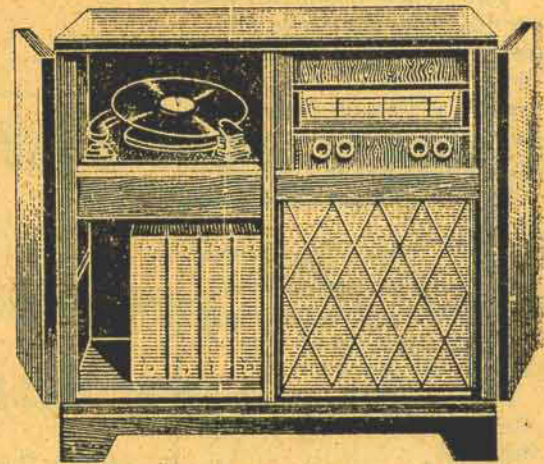
PORQUE É LÍDER EM QUALIDADE!

Se Você possui um Philco, está de parabéns! Porque somente Philco tem o "som filtrado" que seus ouvidos merecem!... Somente Philco pode "viver melhor e viver mais" em nosso clima!... Somente Philco pode conquistar, **como conquistou**, a preferência do público, porque é excepcional também em estilo e preço! Por isso, se V. ainda não possui um Philco —

Veja um PHILCO — Ouça um PHILCO
Compre um PHILCO!



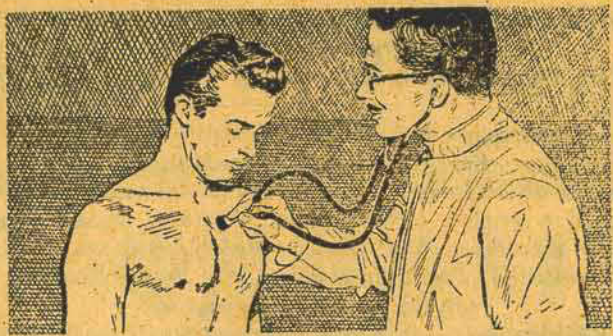
PHILCO TROPIC 3510
Curtas e longas. 5 válvulas.
2 faixas de sintonia.
Potente. Tom maravilhoso.
Gabinete de madeira.



PHILCO TROPIC 3462
Console rádio fonógrafo.
7 válvulas.
Alto-falante de 12".
Toca qualquer disco,
automaticamente.
3 velocidades "Super Tone".

MELLO & FILHOS

Rua Conselheiro Mafra, 10—Florianópolis



VOCÊ FEZ, ÚLTIMAMENTE, ALGUM EXAME MÉDICO?

• Não espere até ficar doente. Faça um exame médico completo todos os anos. Você terá duas vantagens:

- 1) As doenças descobertas nos primeiros estágios podem ser curadas com maior facilidade e segurança.
- 2) Seu médico pode aconselhar regimes e exercícios para conservá-lo forte e sadio.



SQUIBB

Produtos farmacêuticos desde 1858

SENHOR QUATORZE

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES (APLA) — Morreu o senhor Quatorze. Não sei se existem muitos exemplares de senhores Quatorze, ou se se trata de algo como Fenix, que renasce de suas próprias cinzas. Mas, não deve viver quinhentos anos como aquele fabuloso pássaro árabe, se a cada seis meses as agências telegráficas anunciam sua morte.

Este vivia numa metrópole e possuía, segundo creio, qualidades várias e destacadas. Usava, imagino, com impecável estilo o "smoking", era invencível no bridge, não lhe eram necessários muitos copos de uisque para adquirir a elegância do orador de fim de banquete e quando os demais exageravam a dose ele sabia manter impecavelmente a linha. Suponho que falava vários idiomas, fazia a corte às damas até o ponto limite que afagava a vaidade dos maridos, interessava-se pelos assuntos alheios sem neles se aprofundar e compendia em si mesmo todas as qualidades prescritas pelo professor Coolidge na "Arte de fazer amigos".

Certamente, tinha aquela cultura que não esmaga os comensais, quando um imprudente recita todos os afluentes do Danúbio, sabe de que pé coxeava a La Valiere, conhece a data de nascimento de Lao Tsé, e, além disso, nos evita confundir transição com transação, indiano com indígena, Henrique IV de Valois com Henrique IV de Hohenstaufen. Devia saber de geografia o suficiente para não trocar Pireu por um homem, como aconteceu ao mono de La Fontaine.

Mas, o senhor Quatorze não tinha amigos nem admiradores e, se conquistava mulheres, certamente, não lançava a srêdes no seu âmbito profissional. Cria um abuso de confiança. Possuía uma telefone, clientes, uma tarifa. Quando uma dona de casa tinha, inclusive ela, treze comensais, telefonava ao senhor Quatorze, a fim de que fosse dissipar, com sua presença, o venenoso augúrio do número nefasto. Superstição de eterna atualidade, debilidade dos homens de comprovada inteligência. Uma noite, Victor Hugo e alguns de seus colegas do Senado foram convidados para um jantar na casa de uma "femme de lettres". Passava o tempo, e a dona da casa diluía os quartos de hora em inesgotáveis aperitivos. Finalmente, um dos convidados lhe pergunta se era um convite para jantar ou para beber. E a senhora explica:

— Um convidado me comunicou, à última hora, que não poderá vir. Para que não sejamos treze, mandei um criado chamar o décimo quarto, pois de outra maneira, um de seus convidados não se sentará à mesa.

Pouco depois, o mesmo convidado, conversando com Vitor Hugo, comenta o mistério do atraso:

— Sabe, mestre, por que ainda não começou o jantar? Porque há, aqui, um imbecil que por nada neste mundo se sentaria à mesa, se formos treze.

E Victor Hugo:

— Esse imbecil sou eu.

Entre os métodos seletivos para resolver o problema da alimentação, o do defunto senhor Quatorze é um dos mais geniais, e quantos, ao telefonar-lhe para que fosse ser o décimo quarto à mesa, e ao lhe pagarem os honorários, não terão pensado: "Que profissão cômoda!" Que profissão cômoda terão repetido os treze, voltando a encontrá-lo neste ou naquele banquete, resolvendo a equação da fortuna ou do infortúnio. Trabalho que consiste em verificar se as unhas estão brunidas, se a navalha não esqueceu um fio de cabelo, usar uma bonita gravata, subir ao carro que lhe mandam à porta, controlar o isqueiro para oferecer uma chama infalível, através da mesa, às senhoras. E tão pouco terá faltado o moralista capaz de julgar imoral que para o senhor Quatorze a vida fosse tão fácil.

Não há profissões cômodas. A sua menos que as outras. Comer todas as noites esses pratos de luxo, sobre os quais se exerce o sadismo dos cozinheiros e que a um estômago normal impõe, um dia de restauração à base de bicarbonato de sódio e água gasosa. Ouvir todas as noites treze pessoas, sempre diferentes, que fazem as



será que os seus FREIOS funcionam bem?

Veja só as vantagens:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

1510

Sua segurança e tranquilidade exigem que seu carro esteja em perfeito funcionamento. Recorra hoje ao Serviço Preventivo Ford, que poderá descobrir e corrigir desarranjos antes que se manifestem.

SERVIÇO PREVENTIVO



Consulte o seu Revendedor Ford

Revendedores nesta Capital:
Irmãos Amin

mesmas considerações sobre a marcha do mundo, repetem os milenários aforismos sobre a mulher, contam anedotas que já eram decrépitas no tempo de Aristófanes, murmuram ao ouvido do zinho, sob compromisso de guardar segredo, as notícias divulgadas na noite anterior por outros treze.

Imagino esses jantares de quatorze pessoas, com o convidado salva-vidas misturado aos outros, sem particular relevo, esses jantares que são, em síntese, uma amostra da sociedade. Treze pessoas que se consideram importantes, alternando com mulheres que se julgam inspiradoras, fatais, indispensáveis ao êxito e à felicidade do companheiro. E ninguém se dava conta de que o personagem mais importante era o marcenário ao qual se telefona no último momento e se lhe coloca nas mãos um garfo e uma faca. Era ele o poeta de uma lenda, o oficiente de um tito pagão, o sacerdote de uma mitologia, a ponte entre o pouco que se sabe e o muito que se ignora no domínio do mistério.

No meio daqueles treze senhores era ele que tinha mais direito a comer, porque, não era ele quem ia ser feliz, a custa dos outros, mas os outros a custa dele.

Com o desaparecimento do senhor Quatorze, surgirão outros senhores Quatorze. Existem, na fauna mundana, tipos insuprimíveis. Quando morreu o "chansonnier" Bruant, do cabaret "Le Chat Noir", outro "chansonnier" parisiense colocou sobre a cabeça um chapéu de abas largas e no pescoço um lenço vermelho, e Bruant reapareceu. Quando, em Capri, morreu Spadaro, o pescador de barba branca, cabimbo de gesso e chapéu amarelado, que milhões de cartões postais difundiram pelo mundo, outro falso pescador deixou crescer a barba, colocou um cachimbo na boca e um novo Spadaro ocupou a vaga existente na paisagem azul de Capri.

Outro Quatorze atenderá ao telefone e o malentendido continuará. Cada noite haverá treze melancólicos que o acolherão ao jantar com desprezo, que o considerarão como um impostor, um "ecortifleur", um "pique-assiete" um parasito, sem perceberem que à sua mesa, como na mesa do mundo, quem come com menos direito são os outros 13.

Sementes Holandesas

De Flores e Legumes a Preços Excepcionais
Oportunidades Extraordinária

100 saquinhos sortidos	(mínimo) ...	Cr\$ 130,00
200 " "		Cr\$ 240,00
300 " "		Cr\$ 340,00
500 " "		Cr\$ 525,00
1000 " "		Cr\$ 1.000,00

Sortimento completo de 55 saquinhos diferentes por apenas Cr\$ 100,00.

Os preços acima incluem a remessa pelo Correio comum. Para remessas por VIA AEREA, adicionar 10% sobre o valor do pedido.

PEDIDOS PARA:

M. F. ALVES — Caixa Postal, 1771 — RIO DE JANEIRO
acompanhados de Vale Postal, Cheque pagável no Rio de Janeiro ou também pelo REEMBOLSO POSTAL.



REPRESENTANTE

aumente suas

RENDAS

com boas comissões e adiantamento em negócio sério e lucrativo. Peça com urgência o MOSTRUÁRIO À CRÉDITO diretamente à maior Fábrica de Folhinhas.

Exigem-se boas referências

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo

S. S. Public. 22.022



DR. A. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médico

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SEU
MBA com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

NEFROSCOPIA — NISTERO — SALPINGOGRAFIA — ENTASO —
LINHO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação de útero e
ovários e infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n.º 1, 1.º andar — Edifício do Monte

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 14 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência: Rua Santos Dumont, 2, Apt. 2

CLINICA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversas
Instituições e Cadeiras

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA

Retirada de corpos estranhos do Pulmão e Esôfago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.

Transluminância para controle de cura das Sinusites infra-
nasais.

HORARIO DAS CONSULTAS

Para manhã — Hospital de Caridade.

A tarde — Consultório Visconde do Guro Preto, n.º 5 (Alto
do Casa Bello Horizonte).

Residência: Felipe Schmidt 181. Telefone — 1.466.

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Universi-
dade de Brasília.

Médico por concurso da Assis-
tência e Políclinas do Distrito
Federal.

Ex-interno do Hospital Psi-
quiátrico e Manicômio Judiciário
do Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.

Trabalha Médica — Doenças Ner-
vosas.

Consultório: Edifício Amélia
de — Sala 2.

Residência: Rua Bocai-
uva n.º 134.

Horário: Das 14 às 18 horas

Telefone: 1.466

Consultório: 1.466

Residência: 1.466

**DR. NEWTON
D'AVILA**

Serviço geral — Doenças de Se-
nhoras — Proctologia

Electrocardiograma

Consultório: Rua Vitor Meirelles

n.º 18 — Telefone 1.467.

Consultas: As 11,30 horas e a

noite das 19 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos,

Telefone 1.468.

**DR. I. LOBATO
FILHO**

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

Cirurgia de Tórax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nêr-
voso Ramos. Curso de especialização

pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia de Prof.

Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 22.

Consultas, diariamente, das 14

às 18 horas

Residência: Rua Felipe

Schmidt n.º 103.

Fone M. 802.

DR. LINS NEVES

**Ausente até 10
de abril**

**DR. M. S. CAVAL-
CANTI**

Clinica exclusivamente de en-
fermagem.

Rua Saldanha Marinho, 19.

Telefone (M.) 784.

**Dr. Alvaro de
Carvalho**

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Traja-

no s/n. Edif. São Jorge —

1.º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Briga-

teiro Silva Paes, s/n — 3.º

andar. (chácara do Espá-

nia).

Atende diariamente das

14 hs. em diante.

**DR. ALFREDO
CHEREM**

Curso Nacional de doenças
venéreas.

Ex-diretor do Hospital Colônia

ant'Ans

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual

Rua Tiradentes n.º 9

Consultas das 14 às 18 horas

FONE: M. 794

Res. Rua Santos Barreto, 24

Retiro

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Cirurgia Traumatologia

Ortopedia

Consultório, João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados.

Res.: Bocayuva 135.

Fone M. 714.

Dr. Renato Ramos da Silva

Advogado

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira

ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. ANGELO F. FONSECA

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Jerônimo Coelho, n. 18 (Sobrado).

**ATENDE A TODOS OS CASOS CONCERNENTES A
ARTE DENTARIA.**

Horário: Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

O ESTADO

Administração
Redação e Oficinas A
Rua Conselheiro Mafra,
n.º 169.

Tel. 1022 — Cz. Pos-
tal, 189.

Diretor: RUBENS A.
RAMOS.

Gerente: Domingos F.
de Aquino.

Representantes:
Representações A. S.

Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas,
40 — 5.º andar

Tel.: 22-6924 — Rio de
Janeiro

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira
n.º 21 — 6.º andar

Tel.: 32-9873 — São
Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Assinaturas mediante co-
rreio.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
teúdos emitidos nos ar-
tigos assinados.

**DR. MARIO
WENDHAUSEN**

Clinica médica de adultos

Consultório: Rua João Pin-

heiro, 18 — Tel. M. 789

Consultas: Das 14 às 18 horas

Residência: Rua Vitor Meirelles, 18

Dr. Roldão Consoni

Cirurgia Geral — Alta Cirurgia — Moléstias de Senhores

— Cirurgia dos Tumores —

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São
Paulo.

Ex-Assistente de Cirurgia dos Professores Alípio
Correia Neto e Sylla Matos.

Cirurgia do estômago, vesícula e vias biliares, intestinos
delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero,
ovários e trompas. Varicosele, hidrocele, varizes e hérnia

Consultas: Das 2 às 5 horas, rua Felipe Schmidt, 21
(sobrado) — Telefone: 1.598.

Residência: — Avenida Trompowsky, 7 — Telefone:
M 764.

Dr. José Bahia S. Bittencourt

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 13 de Maio, 16 — Itajaí

**PUERICULTURA — PEDIATRIA — CLINICA
GERAL**

Consultório e Residência — Rua Bulcão Viana n. 7
(Largo 13 de Maio) — Florianópolis.

Horário: 8 às 12 horas — Diariamente.

Dr. Octacilio de Araujo

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Felipe Schmidt — Edif. Amélia Netto — Sala 1 —
Tratamento cirúrgico e cura da Piorrea Alveolar.

Tratamento cirúrgico e cura de Abscessos, Granulo-
mas, Quistos radiculares, etc.

ATENÇÃO: — Grande redução de preços nas DEN-
TADURAS, para as pessoas que vivem de ordenado.

Laboratório Protético sob a direção de Técnico con-
tratado especialmente no Uruguai, formado sob a orien-
tação de um dos mais credenciados especialistas da Amé-
rica.

Dentaduras sem o Céu da Boca (Abobada Platina).
Pontes Móveis e Fixas

Todos os demais Trabalhos Protéticos pela Técnica
mais recente.

**Dr. Clarno
G. Galletti**

— ADVOGADO —

Rua Vitor Meirelles,
60. — Fone 1.468. — Flo-
rianópolis.

DR. JOSÉ ROSÁRIO

ARAUJO

Clinica Médica — Doenças
de crianças

(Tratamento de Bronqui-
tes em adultos e crianças)

Consultório: Vitor Mei-
relles, 18 — 1.º Andar.

Horário: das 10½ às
11½ e das 2½ às 3½ horas.

Residência: Avenida Rio
Branco, 152 — Fone 1640.

Lotes à vendã

Na praia da Saudade, em
Coqueiros, ao lado do gru-
po escolar "Presidente Roo-
sevelt", com 45 metros de
frente e área de 400 m2.

Todos os lotes servidos
de água encanada e luz.

Informações no local com
o sr. Gilberto Gheur.

Vende-se

Casa de secos e molhados.
Tratar à rua Lauro Li-
nhares, n.º 120. — Trindade.

CASA

UMA em Coqueiros

rua Paschoal Simone n.º

325 (Praia da Saudade) com

varanda envidraçada, sala

de jantar, tres quartos, ba-
nheiro, cozinha, instalação

completa para empregada,
dispensa, etc.

Tratar com o sr. Gilberto

Gheur, na praia da Saudade

em Coqueiros.

**CASA MISCELANIA distri-
buidora dos Rádios R.I.A.**

Victor, Válulas e Dinamo

Rua Conselheiro Mafra, 1



Sr. Fazendeiro **Eis o seu telhado**

ONDALIT

O TELHADO IDEAL PARA A LAVOURA

FIBRO - ASFÁLTICO - MINERALIZADO

DISTRIBUIDORES PARA TODO O ESTADO: — CARLOS HOEPCKE S. A.

A CARTA DE CEZARIO BRAZ

escabêche... E trepado no pulpito da verdade histórica, lamentava "aquela malevolência insinuação ao seu heroísmo nos campos de batalha!"

"Nunca estivera no Paraguai... nunca pensara em bater lá com os seus ossos..."

Quando estalou a guerra, "sua mãe ainda era donzela e o seu papá, que Deus o tenha, dormia sobre o Ló-bão na Faculdade de Direito de Recife".

Aquela referência ao seu heroísmo guerreiro — continuava o emissário "aviltava-lhe o passado, lançando uma suspeita e uma ofensa à honra da sua honestíssima progenitora. Havia no discurso do nobre orador catariense uma quebra de protocolo e um deboche: uma falta de respeito ao representante dum Ministro da República".

"Se lhe faltava um braço culpada fôra, embora sem querer, a engrenagem duma engenhoca, um dia, quando, de fato, trabalhava para o engrandecimento agrícola do país. Terminava, pondo um fim ao incidente, aconselhando ao nobre chefe político de São Miguel — a "util e agradável tarefa de plantar batatas".

Quando terminou o seu agradecimento, o emissário do governo federal achava-se entre uma assistência desmaiada!

No dia seguinte todo o mundo soube do incidente...

E nunca mais Santarem saía à rua que não ouvisse, partindo duma janela que se fechava de repente, ou do interior de alguma casa de barbeiro, este grito abominável: — **Paraguayo! Paraguayo!**

Mas Santarem passou serenamente, de "calças arregaçadas" — como dizia — por cima de tudo isso.

Tinha o seu nome, a sua glória, o seu talento, a sua obra literária e administrativa, e um pedestal onde a História o colocaria: sublime, de frente erguida e corado de louros.

— Podia a gente ignara bolsar a sua peçonha ou afiar a lâmina da guilhotina: ele planaria, das aberturas, como um côrvo, na imortalidade.

Pingo aqui, sobre o meu ilustre conterrâneo, um comovido ponto final. Muita coisa, de resto, ou lhe poderia revelar: as inquietações espirituais de Santarem; as suas predileções íntimas; os seus gostos e as suas manias; o seu enternecido amor pelas frangas; a sua maneira especial de chupar uma cabeça de tainha e até, meu Casal bisbilhoteiro, a forma moderada de usar o óleo de ricino...

Mas... isto ficará para depois, para mais tarde, quando eu puder, sem pressas e com vagares, mergulhar nos meus arquivos. Como V. sabe ando por aqui a escrever a minha vida; e Santarem, como é natural, estará em alguns dos seus capítulos com detalhes e miudezas. Agora apenas o focalizo como o conheci: redondo, cabeludo, o beijo caído e as mãos no ventre, no seu engenho de São Miguel, "entre a sua família e os seus bichos de pé — como o havia pintado, numa tarde de verão, em Florianópolis, o meu amigo Altino Flôres.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

PARA

TRATORES

HANOMAG

AUTOMÓVEIS

VEDETTE

Assistência Técnica e Mecânica:

G. VIDAL & CIA. LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 168

Tel. 36-5087 — Teleg. "IDACOSA"

São Paulo

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate esses transtornos removendo sua causa. Pega **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

A coisa "está pretã"



Regressando duma farra, Certa noite, Zé Barbado Apanhou tanto da sogra, Que ficou todo amassado.

Fagueiro, de rosto liso Barbeado com Gillette, Barba Feita - o favorito, Nessa noite vence sete!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



CÁPSULAS CALMONA

EFEITOS POSITIVOS



GRIPE NEURALGIAS REUMATISMOS DORES EM GERAL

Farmacias de Plantão

23 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

29 — Sábado — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

30 — Domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano nº 17.

Vendem-se

Duas casas, à Rua Padre Roma, para melhores informações tratar nesta redação.

Digressões Antroponímicas

Henrique Fontes, da Academia Brasileira de Filologia, do Rio de Janeiro; da Sociedade de Estudos Filológicos, de São Paulo; do P. E. N. Clube do Brasil; e das Academias Catarinense e Carioca de Letras, reuniu e malentado volume de 293 páginas, interessantes e instrutivos trabalhos de sua lavra, realizados cuidadosa e pacientemente, ao longo dos anos, sobre a significação dos nomes próprios, dando consequentemente ao livro o sugestivo título de "Digressões Antroponímicas".

Ofereceu-nos, delicadamente, em visita recentíssima que lhe fixemos, um exemplar dessa obra, de grande valor filológico e social, com dedicatória cordialíssima, perfeitamente de acordo com os dotes morais do festejado autor catariense.

Consagraremos muitas horas de nossos labores intelectuais ao estudo de "Digressões Antroponímicas", a que o ilustre professor e sincero católico, que é Henrique Fontes, não podia deixar de imprimir, com o caráter didascálico, que o livro incontestavelmente tem, o suave cunho dos belos sentimentos religiosos que constituem apanágio do autor e sem os quais toda obra, por mais erudita que seja, será sempre estéril e destinada a breve existência. "Em Deus somos, nos movemos e existimos", no dizer de S. Paulo. Relegar o aspecto divino das coisas a plano inferior ou, pior ainda, desprezá-lo, é condenar à inferioridade e pronta destruição qualquer obra, mesmo as de natureza técnica, científica, estatal, etc., etc.

Daí porque tememos que, a exemplo das antigas civilizações maya, egípcia, caldeia, grega ou romana, de estrutura pagã, no seu Politeísmo fundamental, venha esta civilização contemporânea, de rótulo cristão, suar de base essencialmente pagã, a subverter-se catastróficamente...

O autor abre o livro com uma tocante dedicatória às magistrandas de 1947 do Colégio Coração de Jesus, "em agradecimento da honrosa atribuição do seu nome à turma em apreço, para lhes patentear um assunto encantador como simples recreação, fecundo em novos e múltiplos conhecimentos, e útil para orientar no ponderoso problema da designação das pessoas".

Grifamos o adjetivo ponderoso para significar que o autor, empregando-se, dá a entender que tem, a respeito de nomes próprios, além de profundos conhecimentos filológicos, a noção do caráter por assim dizer misterioso ou secreto que o nome das pessoas envolve. Lembramo-nos de ter ouvido, a respeito, uma erudita conferência do historiador

comandante Oliveira Belo, na Sociedade de Filosofia do Rio de Janeiro, que nos deixou perplexos diante das revelações feitas com relação aos nomes e as suas correlações com o desenrolar da existência e com os atos dos que traziam esses nomes. Por isso, diz bem o autor, o assunto é, além de encantador, digno de ponderação.

Iniciando as suas "digressões antroponímicas" com o nome de Jesus, presta o autor homenagem ao divino mestre da humanidade, mostrando a uma das diplomandas que lhe prestaram a homenagem acima citada, diplomanda que teve o doce nome de Maria de Jesus, que ela poderá rezar assim, com Auto de Luza:

"Meu coração guarda es-

[critos]
E canta em doce harmonia
Estes dois nomes bendi-

[tos:]

Jesus! Maria!"
Até aqui chegamos na leitura do precioso volume. A proporção que prosseguirmos, iremos publicando as reflexões que nos foram sugeridas pela leitura.

Florianópolis, 20/3/1952.

Arnaldo S. Chiago

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Pega **Mendaco** hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Aulas de Inglês

PRÁTICO E TEÓRICO

Professor Bonson

Av. Hercílio Luz, 66.

Diariamente.

Das 8 às 12 e das 14 às 19.

Supremo na arte de hospedar

HOTEL

Comodoro

SÃO PAULO

Reserve já seu apartamento nesta ultra-moderna hotel.

Av. Duque de Caxias, 520

Tele. 51-9181

Gram.: "COMODORO"

Perdeu-se

A Cautela Nº 3.089, emitida pela Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Espiando a maré... HOJE NO PASSADO Do Rio Para Você

VERGONHA

J. G. de Araújo Jorge

Num mundo, em que há migalhas e espedícios
pratos cheios de restos e enfatiados
e bocas que salivam sem ter pão;

e em que há crianças tristes, maltrapilhas,
que não terão livros nem recreios
nem mesmo infância em seu coração;
num mundo onde os enfermos são tratados
com a caridade irônica dos homens
que são donos dos próprios hospitais;
onde alguns já nasceram infelizes
e não de viver sem segurança em paz
sem meios de lutar, abandonados,
e outros trazem do berço as regalias
que não de inutilizar despreocupados;

num mundo, onde há mãos cheias, transbordantes,
e há mendigando pobres mãos vazias,
onde há mãos duras, ásperas, cansadas,
e suaves mãos inúteis e macias
onde uns têm casas grandes com jardins,
e outros quartos estreitos sem paisagem;
num mundo onde os artistas, prisioneiros,
fazem rodas nos mesmos quarteirões
sonhando sempre uma impossível viagem;
e há homens displicentes nos navios
carregando "Kodaks" distraídos
que têm mais alma que os seus olhos frios.

num mundo onde os que podem não têm filhos
e, os que têm filhos, quase sempre lutam
porque não podem constituir um lar;
num mundo, onde ao mais leve olhar humano
vê-se que não há nada em seu lugar,
e, onde, no entanto, fala-se em **Direito**
em **Justiça**, em **Razão**, em **Liberdade**,
num mundo onde os que plantam pouco colhem
e os que colhem, não sabem na verdade
de onde vêm as colheitas que consomem;
num mundo onde uns jejuam muitos dias,
e outros, por vício, muitas vezes comem...

SINTO a angústia fatal de ter nascido
e a suprema vergonha de ser **HOMEM!!!**

No poema que hoje publicamos, de J. G. de Araújo Jorge, comprovamos mais uma vez suas qualidades indiscutíveis de poeta moço e arrebatado, conhecedor dos problemas que afligem o Brasil agitado da época atual. VERGONHA é, de fato, uma obra que bem traduz a situação atual, não só nossa, como de muitos outros países. Num dos próximos domingos traremos à nossa seção dominical ORGULHO, sobre o mesmo assunto da que aqui apresentamos. Ao Dr. J. Gonçalves, à quem devemos a publicação deste poema, o nosso agradecimento.

PASSONI JÚNIOR

Crimes e Julgamentos

RIO, 22 (Argus) — Com a prisão dos dois acusados, foi plenamente confirmada a suspeita de que havia nos trágicos acontecimentos da Barra da Tijuca uma terceira pessoa. O criminoso "Paulo Roberto", historiando os fatos, esclareceu que duas semanas antes do crime fôra cientificado, por João Monteiro, de que o seu compadre o lavrador assassinado, Antonio Tomaz de Oliveira, era um homem de dinheiro e tinha escondido no colchão de sua cama, Cr\$ 50.000,00. Combinaram então o assalto. "Paulo Roberto", foi procurar o seu companheiro e amigo "Cora Coral". Este, entretanto, estava com uma das mãos doente, o que levou transferir o assalto para oito dias depois.

RIO, 22 (Argus) — O Bailarino Tito Sijan (Benito Sítia Filho), na madrugada de sábado, foi agredido a facada pelo detetive Duarte Rocha Guimarães, quando atuava no "Ballalaka", foi o que informou um telefonema para o 2º Distrito. No entanto, o bailarino Tito Sijan, não havia sido agredido. Ele próprio, re-

talhara o peito a gilete, num assomo de ódio contra um amigo. E, após tentou representar uma cena em que simulava suicídio, perante o respeitável público. O detetive impediu-o de levar vantagem o seu intento. Aliás, não é a primeira vez que o bailarino procura consumir o seu propósito suicida. Já o tentara na semana anterior.

RIO, 22 (Argus) — O jovem Geraldo Azevedo estava numa extremidade da plataforma 2, da Estação D. Pedro II, esperando o trem que o levaria para Vicente de Carvalho, quando foi cercado por seis indivíduos de côr. Todos muíam-se de facas. Ordenaram-lhe que os seguisse, quieto, para um matagal próximo. José não pôde reagir. Os malandros despojaram-no das suas roupas assim que chegaram ao matagal e, em seguida fugiram. Deixaram-no apenas de cuecas. Nesses trajés ficou impossibilitado de sair da moita. José começou a gritar por socorro e foi ouvido pelo guarda 19, da Central do Brasil. O guarda arrojou-lhe um par de calças e José pôde, assim, ir ao Posto Policial apresentar sua queixa.

23 DE MARÇO
A data de hoje recorda-nos que:

— em 1726, a Povoação de Nossa Senhora do Desterro foi elevada à categoria de Vila;

— em 1789, o Governador de Minas Gerais, Visconde do Barbacena, determinou a suspensão de lançamento da "derrama", cujos efeitos inquietavam o Povo;

— em 1811, foi criado o município de Brusque;

— em 1828, o corsário argentino NIGER foi aprisionado pelo brigue CABOCLO, sendo incorporado à Esquadra Imperial;

— em 1840, foi permitida a edificação da Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Camboriú;

— em 1853, foi criada a freguesia da Santíssima Trindade, na Ilha de Santa Catarina;

— em 1868 os navios "Taquari" e "Iguçu", os melhores da Esquadra Paraguaia, foram destruídos pelos da Divisão Brasileira ao Comando de Delfim Carlos de Carvalho;

— em 1868, o fanático Exército Paraguaio evacua Humaitá, forçado pelos ataques do Exército Aliado;

— em 1874, faleceu em Niterói, velha, abandonada o pobre, a famosa atriz Estela Gozefreda dos Santos, viúva do grande artista João Caetano;

— em 1874, faleceu a Duquesa de Caxias;

— em 1869, CAXIAS é agraciado com o título de Duque, pelos relevantes serviços prestados na Guerra do Paraguai.

xxx

24 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1780, nasceu em Elvas, Portugal, João Christostomo Calado, que veio para o Brasil na Divisão de General Carlos Frederico Lecor;

— em 1829, foi condecorado com a Ordem da Mesa o Duque de Caxias;

— em 1843, no Rio de Janeiro, foi assinado o tratado de aliança, ofensiva e defensiva, entre o Império do Brasil e a Confederação Argentina;

— em 1852, entrou no porto do Rio de Janeiro a grande armada espanhola sob o comando de Diogo Flores Valdez, que se destinava ao Estreito de Magalhães;

— em 1858, pela lei provincial n. 444, desta data, foi criada a comarca de Laguna e desmembrado o município de S. Miguel da comarca da capital e anexado à de S. José;

— em 1882, foi descoberto um pequeno cometa telescópico, de luz brilhante, pelo Imperial Observatório

Astronômico do Rio de Janeiro;

— em 1888, são libertos os últimos escravos em Santa Catarina;

— em 1905, por decreto desta data, é criado, no município de Lajes, um campo de demonstração, mais tarde transformado em Posto Zootécnico, graças à intervenção do coronel Vidal Ramos Júnior.

André Nilo Tadasco

Colisão de dois trens provoca panico e correrias

RIO, 22 (V.A.) — Na estação de Triagem estava parado o trem de prefixo S-18, procedente de Duque de Caxias, que se destinava à estação de Barão de Mauá à espera de licença do agente para prosseguimento da viagem. A espera dos passageiros é de tres minutos. Por motivos ignorados, entretanto, o trem permaneceu mais tempo do que o estabelecido apesar do sinal aberto. Nessa ocasião outro trem, de prefixo S-22, que era conduzido pelo maquinista Napoleão Mendonça e vinha também de Duque de Caxias, estando o sinal aberto não se preocupou em frear o veículo, colidindo violentamente com a retaguarda do S-18.

A locomotiva engavetou com o vagão 443, fazendo saltar fora dos trilhos outros treze vagões. Houve panico e correrias. Muitos passageiros, apavorados com que acabava de acontecer, saltaram do trem de qualquer maneira, machucando-se.

Mulheres gritavam por socorro, e a confusão redundou em gritos de desespero e choros convulsos, ouvidos de toda parte. Só com a chegada dos socorros médicos foi que a serenidade voltou. Todos foram avisados de que ninguém havia morrido, ficando mais calmos os passageiros que foram tomados de nervosismo.

Um dos pingentes teve o pé esmagado, porque com a violência do choque, ficou impresso entre dois vagões. Os sapadores do Corpo de Bombeiros demoraram uma hora para retirá-lo. O resto dos feridos não é de natureza que inspire muitos cuidados, estando alguns em casas hospitalares.



AGRADECIMENTO e MISSA

Orlando Podiacki e família; Mário Podiacki e família; Roberto Podiacki, Gema Podiacki; André Maykot e família; Nilton Amorim e família, agradecem sinceramente, a todos que enviaram pêsames, flores e que acompanharam a sua enfermidade e até a sua última morada, sua inesquecível mãe, sogra e avó

IDA FEDRIGO PODIACKI

Outrossim, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia a ser celebrada na Igreja N. S. de Fátima no Estreito, às 7 horas do dia 26.

Os Transportes Ferroviários

RIO, 22 (Argus) — A própria imprensa oposicionista reconhece ser indiscutível que o Presidente da República, o setor dos transportes e comunicações, elaborado no ano Nacional de Reaparelhamento que é o mais sério programa que já foi elaborado no Brasil para o nosso desenvolvimento econômico, visto este mesmo desenvolvimento depender em muito de meios fáceis e seguros de transportes e comunicações entre as várias regiões do nosso imenso território. E o mais significativo é que isto se proclama, comentando-se a catástrofe ferroviária de Anchieta, na qual se verificaram, tantas vítimas. A dolorosa ocorrência, se, por um lado, tem servido de pasto à ação impetritória dos demagogos politicamente inábeis, é, por outro lado, reconhecida como produto da fatalidade. Comentando-a, a própria imprensa oposicionista, consciência de suas responsabilidades perante a opinião pública, não vai, porém, ao extremo de responsabilizar o governo, antes reconhece que o Chefe da Nação procura, tudo fazendo ao seu alcance, reequipar o nosso sistema ferroviário, principalmente no que respeita à Central, estrada de ferro que todos sabemos em situação de dificuldades mate-

riais e técnicas para corresponder com eficiência a sua finalidade.

A reequipação dos nossos meios de transportes e comunicações depende de recursos de tal natureza que não poderão ser encontrados de improviso. Com, bem disse o ministro da Fazenda, "Em obra desta envergadura, a maior que qualquer governo tentou entre nós, acho que tanto o Executivo quanto o Legislativo tem agido com presteza pois não se reapareia o país com discursos e sem estudos, numerários, material e leis". A catástrofe de Anchieta apressa, no entanto, o reaparelhamento da nossa principal ferrovia. Já o Presidente da República considerando a urgência dos melhoramentos a serem aplicados na Central do Brasil, expediu despacho na exposição de motivos em que o objetivo daquela ferrovia reafirma o estado da mesma. Pelo dito despacho fica a direção da Central autorizada a agir, desde logo, no sentido de melhorar as condições de transporte suburbano da capital da República. A vista de tais providências do governo por certo, dentro em breve, mais fáceis e seguros serão os meios de transporte ferroviário a serviço da população carioca, de dia para dia mais numerosa.

Cine-Diário

RITZ — ODEON
As 2, 4, 15, 6, 45, 9hs. — As 8h.

TERESA

(A história de uma noiva)
Pierre Angeli — John Erichson.

No programa: Notícias da Semana. Nac. Fox Movietone. Jornal.

Preços: 6,00 e 3,20. Censura livre.

IMPERIAL

As 2, 6, 45 e 9 hs.
Ricard Montalban — Salli Forrest em:

A NOITE DE 23 DE MAIO
No programa: O Esporte na Tela. Nac. A Voz do Mundo. Jornal.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20. Imp. até 14 anos.

ROXY

As 8 horas
1º Frank Sinatra — Katrine Krayson em:

BEIJOU-ME UM BANDIDO (technicolor)

2º Paul Muni — Gene Tierney em:

O RENEGADO
No programa: Cipelandia. Jornal. Nac.

Preço único: Cr\$ 5,00. Imp. até 14 anos.

IMPERIO

As 8 horas
Ann Blith — Farley Grager em:

VIDA DE MINHA VIDA
No programa: Cine Jornal. Nac.

Preço único: Cr\$ 5,00. Imp. até 14 anos.

RITZ

As 10 hs. da manhã
MATINADA

1º Notícias da Semana. Nac.

2º Fox Movietone. Jornal.

3º Os Simplicios. Des. Colorido.

4º Campeões do Futuro. Short.

5º Leão Mascarado. Des. Colorido.

6º A Índia Princepsca. Short em 2 partes.

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00. Censura livre.

ROXY — ODEON

As 2 horas

1º BEIJOU-ME UM BANDIDO (technicolor)

Frank Sinatra — Katrine Krayson.

2º O RENEGADO com: Paul Muni — Gene Tierney.

3º Continuação do seriado.

A DEUSA DE JOBA com

Clide Beathy.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20 — 10 anos.

IMPERIO

1º Continuação do Seriado.

A DEUSA DE JOBA

2º COMPLEMENTOS.

3º Paul Muni — Gene Tierney em:

O RENEGADO

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20. Imp. até 10 anos.

Participação

ANTÔNIO MODESTO E SENHORA

participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filho MARCO-ANTÔNIO, ocorrido em 20 do corrente, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".